

Ao contrário da média nacional, Sergipe fecha 4º trimestre de 2022 com alta na aquisição de leite

Os resultados são da Pesquisa trimestral do leite e foram divulgados nesta quarta-feira (15/03)

No 4º trimestre de 2022, a aquisição e industrialização de 105,505 milhões de litros em Sergipe representou um aumento de pouco mais de 8,5 milhões de litros em relação ao trimestre imediatamente anterior e 26,1% na comparação ao 4º trimestre de 2021. Isso representa uma diferença de pouco mais de 22,4 milhões de litros de leite.

Com 105,505 milhões de litros de leite no 4º trimestre, Sergipe segue no 10º lugar no ranking nacional em relação à aquisição e industrialização de leite cru e o 2º do Nordeste, ficando atrás apenas da Bahia, com 133,480 milhões de litros.

Em âmbito nacional, os laticínios que atuam sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária captaram 23,85 bilhões de litros em 2022, com queda de 5,0% frente a 2021. É a segunda queda consecutiva após o recorde observado em 2020.

Vale ressaltar que 19 das 26 UFs participantes da Pesquisa Trimestral do Leite apresentaram retração do volume captada, sendo que as quedas mais intensas foram Minas Gerais (-353,18 milhões de litros), Goiás (-274,17 milhões de litros), Rio Grande do Sul (-209,45 milhões de litros), São Paulo (-163,42 milhões de litros) e Paraná (-84,98 milhões de litros). Em contrapartida, Sergipe teve o aumento mais expressivo na comparação entre 2021 e 2022, com mais 78,28 milhões de litros.

O ano de 2022 foi marcado pelo alto custo de produção e por secas no Sul do Brasil, ocasionadas pelo fenômeno La Niña. A restrição da oferta de leite levou a cotações recordes no terceiro trimestre e ao aumento das importações para atender às indústrias. Esses fatores, combinados à demanda incipiente dos consumidores pelos derivados lácteos, contribuíram para a queda da captação de leite no comparativo anual.

Em Sergipe, a produção de ovos de galinha no 4º trimestre de 2022 foi de pouco mais de 6 milhões de dúzias

No 4º trimestre de 2022, a produção de ovos de galinha foi de 6.086 milhões dúzias de ovos.

Essa quantidade foi menor em 562 mil dúzias em relação ao 3º trimestre de 2022 e de 176 mil dúzias na comparação com o 4º trimestre de 2021.

Em Sergipe, essa redução na comparação entre os trimestres pode se dar pela queda do número de cabeças de galinhas poedeiras, que era de 1.052.244 no 3º tri e passou para 958.423 no 4º tri de 2022. Houve aumentos em 16 das 26 Unidades da Federação participantes da pesquisa.

No ano de 2022, a produção de ovos de galinha em âmbito nacional foi de 4,06 bilhões de dúzias, um aumento de 1,2% em relação ao ano anterior. Foi o maior valor já registrado na série histórica da pesquisa, resultando em mais um ano de recorde de produção.

O aumento generalizado da inflação no setor de proteína animal contribuiu para o consumo interno de ovo, fonte mais acessível, em termos absolutos, em comparação às carnes. Outros fatores que afetam a cadeia produtiva observados desde 2020, como altos custos de produção e baixas margens para os produtores, persistiram ao longo de 2022.

**Superintendência Estadual do IBGE em Sergipe
15 de março de 2023**